

NEWBIE[®]

TAKEAWAYS

Temp. 2 • Ep. 06

**COMO PLANEJAR,
SE PREPARAR E COMEÇAR
A CARREIRA NA LIDERANÇA?**

Convidados:
**Guilherme Junqueira e
Felipe Silva**

1) A liderança pode ser uma consequência, não uma escolha inicial. Muitas vezes, as pessoas se tornam líderes por necessidade e não porque se enxergam como tal desde o início. O caso de Felipe Silva, por exemplo, mostra que sua liderança surgiu como um desdobramento da abertura de sua agência. Ele não começou pensando em liderar, mas, com o crescimento do time, percebeu que alguém precisava assumir esse papel. Isso reforça que liderança não é apenas uma vocação nata, mas pode ser um caminho que se constrói ao longo da jornada.

2) Você nunca estará 100% pronto para liderar — e isso é bom. A insegurança em relação à liderança é comum e, na verdade, saudável. Felipe e Guilherme compartilham a sensação de que nunca se sentiram completamente preparados, mas aprenderam a abraçar a ideia de que sempre há algo novo para descobrir. O conceito do "eterno novato", discutido no episódio, destaca que o aprendizado contínuo é um dos principais atributos de um bom líder.

3) Liderar começa com autoconhecimento e domínio de um tema O episódio destacou três níveis de liderança:

Liderar a si mesmo – Desenvolvimento pessoal e disciplina.
Liderar um tema – Tornar-se referência em uma área específica.
Liderar pessoas – Inspirar e guiar uma equipe. Antes de assumir uma posição formal de liderança, é essencial dominar os dois primeiros níveis. Isso reforça a importância de se conhecer bem e se especializar antes de tentar liderar outros.

4) Liderança não é sobre extroversão, mas sobre influência e escuta. Há um mito de que bons líderes são sempre extrovertidos, mas pesquisas mostram que líderes introvertidos podem ser igualmente eficazes, pois ouvem mais e refletem antes de agir. Guilherme Junqueira exemplificou isso ao explicar que seu jeito comunicativo facilitou o processo, mas que ele também teve que aprender sobre empatia para evitar ser um "trator" com sua equipe.

5) Saber delegar é tão importante quanto saber executar. Muitos profissionais têm dificuldades na transição de executor para líder porque querem continuar fazendo tudo do próprio jeito. O episódio abordou como criativos e empreendedores podem ter problemas ao largar o controle. Aprender a confiar e empoderar o time é fundamental para uma liderança eficaz.

6) Equilíbrio entre vida pessoal e trabalho é uma ilusão – o foco deve ser o ciclo de prioridades. Em muitos momentos da vida, há picos de dedicação extrema ao trabalho e outros em que a vida pessoal exige mais atenção. Guilherme ilustra isso com a analogia do ciclo de sprints e maratonas, onde há períodos intensos seguidos de momentos de recuperação. A chave é entender quando acelerar e quando desacelerar, em vez de buscar um equilíbrio utópico.

7) O primeiro empreendimento de qualquer um é si mesmo Felipe Silva destacou como sua trajetória – saindo de uma comunidade em Niterói para trabalhar em grandes agências – foi um empreendimento pessoal antes de qualquer empresa. Ele enfatiza que investir em si mesmo é a melhor forma de construir oportunidades futuras, especialmente para aqueles que começam com menos recursos. Se você não pode investir dinheiro, invista tempo.

8) O autoconhecimento ajuda a evitar crenças limitantes. Muitas pessoas acreditam que não podem se tornar líderes porque "não têm o perfil" ou "não são boas o suficiente". Guilherme compartilhou como a pergunta "como você quer ser lembrado?" o ajudou a definir seu propósito e superar dúvidas. A técnica do Ikigai (cruzar o que você ama, no que é bom, o que o mundo precisa e pelo que pode ser pago) pode ajudar a traçar um caminho mais claro para quem se sente perdido.

9) Medo de liderar é, muitas vezes, medo da responsabilidade. Um dos pontos mais fortes do episódio foi a reflexão sobre o medo de liderar. Guilherme mencionou que algumas pessoas recusam cargos de liderança não por falta de capacidade, mas por receio de errar e prejudicar os outros. O segredo é transformar esse medo em perguntas produtivas:

O que preciso aprender para liderar melhor? Como posso pedir ajuda? O que me impede de aceitar essa responsabilidade? Ter consciência dessas questões pode destravar novas oportunidades.

10) O mercado exige diversidade real, não apenas discurso Felipe compartilhou a motivação por trás da criação da agência Gana, formada apenas por profissionais negros, e como isso não é um problema de exclusão, mas uma resposta a décadas de falta de representatividade na publicidade. Ele reforça que as empresas precisam parar de tratar diversidade como um "tópico de debate" e começar a implementá-la de verdade. O sucesso da Gana prova que incluir diferentes perspectivas no mercado é uma vantagem competitiva real.